

Ata da reunião ordinária do Conselho Acadêmico de Pesquisa e Extensão da Universidade Federal da Bahia realizada no dia 22.08.2016.

1 Aos 22 (vinte e dois) dias do mês agosto do ano 2016 (dois mil e dezesseis), às
2 9h30min. (nove horas e trinta minutos), reuniu-se o Conselho Acadêmico de Pesquisa e
3 Extensão (CAPEX) da Universidade Federal da Bahia, em caráter ordinário, sob a
4 presidência da Conselheira **Paola Berenstein Jacques**, presentes os Conselheiros a
5 seguir relacionados: **Fabiana Dultra Brito** (Pró-Reitora de Extensão Universitária),
6 **Thierry Petit Lobão** (suplente do Pró-Reitor de Pesquisa, Criação e Inovação), **Ajax**
7 **Mercês Atta** (FAR), **Carlos da Silva Vilar** (FIS), **Márcio Galvão Guimarães de**
8 **Oliveira** (IMS), **Cláudio Vaz di Mambro Ribeiro** (EMVZ), **Wilson Nascimento**
9 **Santos** (EDC), **Itaciara Larroza Nunes** (NUT), **Alicia Duhá Lose** (LET), **Gilberto**
10 **Tadeu Reis da Silva** (ENF), **Regina Ferreira Vianna** (ENG), **Ivana Nunes Gomes de**
11 **Araújo** (BIO), **Mariluce Karla Bomfim de Souza** (ISC), **Alfredo José Moura de**
12 **Assis** (MUS), **Rosa Gabriella de Castro Gonçalves** (EBA), **Edson Fernando**
13 **Dalmonte** (COM), **Gil Vicente Tavares** (TEA), **Giovana Oliveira Silva** (IME),
14 **Ademar Nogueira do Nascimento** (IHAC), **Maria Valesca Damásio de Carvalho**
15 **Silva** (FCC), **Cláudia Sá Malbouisson Andrade** (ECO), **Claudiani Waiandt** (ADM),
16 **Maria Isabel Sousa Barreira** (ICI) e **Flávia Caló de Aquino Xavier** (ODO). Havendo
17 quorum, a **Presidente** declarou aberta a sessão e, no expediente, comentou brevemente
18 sobre a questão referente ao preocupante corte orçamentário aplicado pelo Governo
19 Federal, com adversas consequências, dentre outras, para as universidades brasileiras e
20 decorrente preocupação particularmente relacionada com a UFBA, não pretendendo
21 alongar-se no referido assunto em função da demasiada divulgação já concedida ao
22 aludido tema, inclusive em relação à correspondente nota emitida pela Reitoria e
23 devidamente publicada, na sua íntegra, na página eletrônica da Instituição. A
24 Conselheira **Fabiana Brito** informou a respeito da realização, na semana anterior, do
25 Forum dos Pró-Reitores de Extensão Regional, ocorrido na cidade de Barreiras, com
26 destaque para o aspecto ali tratado e por ela extraído em relação à evidenciada
27 preocupação quanto à dubiedade entre os dois mecanismos de consideração daquela
28 temática, em função da constatada dificuldade de identificação e distinção em relação a
29 atividades de natureza basicamente complementar de cursos, com a decorrente
30 constituição de correspondentes modos de expressão com as alternativas formas
31 “curricularização da extensão” ou “extensionismo do ensino”, além de registrar a
32 iniciativa da UFBA, ora em curso, de discussão e modificação da estrutura relativa à
33 citada atividade, a ser melhor verificada e apreciada ao longo dos prováveis
34 desdobramentos da análise a ser deflagrada, na presente sessão, em item específico
35 sobre o assunto. O Conselheiro **Thierry Lobão** ratificou o mencionado corte financeiro
36 com realce para a sua execução, em elevada proporção, nas bolsas de iniciação
37 científica, vindo a Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação (PROPCI), juntamente
38 com a Administração Central, trabalhando e estudando mecanismos de compensação da
39 relatada intervenção e conseqüente prejuízo acadêmico, buscando assumir a manutenção
40 e continuidade dos respectivos programas através de recursos próprios aproveitados de
41 outras rubricas ou destinações já definidas. A Conselheira **Mariluce Souza** registrou a
42 sua derradeira participação em reuniões do CAPEX e a Presidente agradeceu a sua
43 eficiente participação ao longo do período em que exerceu o seu mandato como
44 representante do Instituto de Saúde Coletiva, em seguida submetendo à apreciação e
45 votação a Ata da sessão do dia 08.08.2016, então aprovada por unanimidade,
46 subsequentemente ingressando na Ordem do Dia através do seu **item 01: Apresentação**
47 **acerca das questões éticas em atividades de pesquisa e extensão: balanço das**

48 **manifestações na Ouvidoria Geral. Expositora convidada: Professora Denise**
49 **Vieira da Silva (Ouvidora Geral da UFBA).** A **Presidente** comentou sobre a
50 realização, já promovida pela referida expositora, de semelhante apresentação no âmbito
51 do CONSUNI, ora devendo igualmente proceder em relação ao CAPEX, embora de
52 forma mais detalhada, conforme acerto e deliberação colegiada anterior, e passou a
53 palavra à Professora Denise Silva, especialmente convidada a participar daquela reunião
54 para execução da mencionada tarefa, efetivamente concretizada através da exposição
55 por ela intitulada “Ouvidoria da UFBA – modelo de atuação”, contendo os seguintes
56 tópicos ali abordados: características gerais; objetivos; o choque na proação e
57 compartilhamento; postura reativa x postura proativa; plano estrutural x plano cultural;
58 fatores estruturais e culturais que geram impacto na convivência universitária; a
59 estratégia integrada; sistema de acolhimento e parceria; objetivos; sistema preventivo e
60 de ação coordenada; objetivo; sistema de incubação de dispositivos institucionais;
61 construção coletiva de um código de ética docente, discente e de gestão; a equipe;
62 contato; crença. O Conselheiro **Thierry Lobão** indagou acerca da contabilização, por
63 parte da Ouvidoria Geral, dos conflitos institucionais internos, a exemplo, dentre outros,
64 daqueles ocorridos entre os pesquisadores, efetivamente existentes na Universidade e
65 nem sempre alcançando o âmbito da PROPCI. A Conselheira **Rosa Gonçalves** destacou
66 o estudante como o principal foco das atividades desenvolvidas pelo mencionado órgão,
67 com a justificativa da sua elevada vulnerabilidade e desinformação, não deixando,
68 contudo, de assinalar a frequente ocorrência de um tipo de assédio “em sentido
69 contrário”, isto é, contra pessoas situadas em posições supostamente mais elevadas, por
70 vezes no exercício de cargos acadêmicos ou administrativos, sofrendo ações ou
71 interposição de recursos e similares instrumentos judiciais, desta forma pretendendo
72 registrar o nível extremado de comportamento e procedimentos agressivos
73 desnecessariamente adotados, ainda que ensejados por falhas docentes ou técnicas
74 oriundas de profissionais desprovidos de um conhecimento mais aprofundado acerca de
75 trâmites institucionais, inerentes a qualquer ser humano, que, no caso, são destituídas de
76 intenção ou propósito nocivo ou danoso ao aluno eventualmente atingido. O
77 Conselheiro **Ajax Atta** atribuiu o acontecimento dos referidos conflitos a uma certa
78 desorganização acadêmica, cuja repetição, dentre outras consequências, promove
79 adversidades discentes no cotidiano universitário, a exemplo de deficiências
80 pedagógicas, horários mal estruturados, dificuldade de locomoção entre **campi**, com
81 decorrentes atrasos às aulas etc., fazendo-se necessária uma avaliação, com base na
82 respectiva legislação vigente, mais acurada da situação, que, de alguma forma, muito
83 contribui para a ocorrência de incidentes, podendo alcançar situações mais graves,
84 adicionalmente aludindo ao aspecto relativo a uma política de acomodação dos novos
85 doutores, com a sugestão da adoção de uma compreensão de natureza menos radical. O
86 Conselheiro **Wilson Santos** reportou-se a três principais tópicos respectivamente
87 relacionados com o habitual esquecimento ou preterição da burocracia da administração
88 universitária, de indispensável consideração para efeito de estudo da ética, aí levando-se
89 em conta a relevante interação entre as atividades de ensino, pesquisa, extensão e
90 gestão; com a inexistência de um efetivo conjunto de elementos num Código de Ética,
91 portador de uma temática mais associada a um sistema característico de regras de
92 conduta; e com a importância de agilização da constituição da Comissão Central da
93 UFBA, de conotação mais ampla e abrangente, cujo estabelecimento vem se tornando
94 premente em função do travamento ultimamente constatado em diversas atividades
95 institucionais, com destaque, dentre outros, para o caso da pesquisa. A Conselheira
96 **Maria Isabel Barreira** externou especial preocupação, com base em situação
97 pessoalmente vivenciada, relativa à questão da saúde mental dos estudantes, por vezes

98 acometidos de doenças e males indevidamente tratados por razões de solidão,
99 isolamento ou desinformação acerca dos mecanismos de ajuda e orientação capazes de
100 promoção do encaminhamento do problema que, se não tratado de modo eficaz, pode
101 acarretar consequências verdadeiramente trágicas, por isso mesmo defendendo meios de
102 discussão do assunto para aplicação das correspondentes providências institucionais. O
103 Conselheiro **Edson Dalmonte** reportou-se a lamentável episódio por ele experimentado
104 por ocasião da organização de evento acadêmico, vindo a ser vitimado com a indevida
105 colocação do seu nome no SERASA, então recorrendo, dentre outros órgãos
106 universitários, aos préstimos da Procuradoria Jurídica, na tentativa da obtenção de uma
107 solução, infelizmente somente encontrada mediante constituição de advogado particular,
108 após dois anos de luta, para regularização da sua situação, com isto pretendendo
109 reforçar colocações precedentes atinentes ao alerta e à relevância da disponibilização de
110 um organismo ou estrutura institucional colaboradora do encaminhamento dos
111 diversificados problemas frequentemente enfrentados pela comunidade da UFBA. A
112 **Professora Denise Silva** procedeu aos seguintes informes e esclarecimentos relativos
113 aos questionamentos efetuados: 1- registrou o recebimento, por parte da Ouvidoria
114 Geral, de ações referentes a conflitos relacionados com as atividades de pesquisa,
115 embora sem maior relevância ou assiduidade, por ela atribuída ao possível
116 desconhecimento, ainda persistente, quanto à existência do mencionado órgão
117 universitário, de recente criação e atuação na UFBA; 2- concordou com a aventada
118 cultura de intolerância e excessiva judicialização vigente na Instituição, de certa forma
119 refletindo a situação mais ampla e geral do cenário nacional, então registrando a recente
120 iniciativa constante do CPC (Código de Processo Civil) de indicação, em casos de
121 conflitos, da adoção de mecanismos de mediação prévia como forma de redução do
122 quantitativo litigante, além de vir a UFBA, dentre outras medidas semelhantemente
123 cautelares, tomando precaução máxima por ocasião da elaboração dos respectivos
124 Editais, assim evitando-se ou reduzindo-se a margem para eventuais reclamações e
125 problemas posteriores; 3- sublinhou a conotação cruel do sistema de trabalho docente,
126 com a frequente colocação de dificuldades para a sua atuação, ainda acirradas pelas
127 adversas condições implicitamente impostas e caracterizadas pela suposta cobrança de
128 demonstrada excelência, elevada competitividade e desafio, todos eles em estágio
129 absurdamente intenso; 4- endossou as colocações efetuadas pela Conselheira Maria
130 Isabel Barreira em relação aos problemas psicológicos enfrentados por muitos alunos,
131 por vezes atingindo o suicídio, este nem sempre conhecido ou divulgado em função do
132 silêncio requerido pela situação, assim concordando e reforçando a necessidade de
133 acurada avaliação do assunto; 5- e indicou a relevância da elaboração de um Código de
134 Ética vivo, interno e funcional, diferentemente daquele oficialmente exigido pelo
135 Governo, de características mais abrangentes e pouco eficazes para a realidade
136 cotidiana, além de um Código Estudantil, neste caso de preferível preparo conjunto com
137 a PROAE (Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil), objetivando,
138 especialmente, atender aos citados casos de assédio "invertido ou superior",
139 consubstanciado, dentre outros, no comportamento discente agressivo e desrespeitoso
140 contra os professores. A **Presidente** agradeceu a exposição realizada pela Professora
141 Denise Silva e indicou o procedimento de realização de ações conjuntas do CAPEX
142 com a Ouvidoria Geral na mencionada iniciativa de confecção dos Códigos e
143 constituição de Comissões, aí admitindo, mesmo, a possibilidade da criação de uma
144 específica do referido Conselho, legalmente formada e em plena consonância com o
145 processo normativo de formalização da Comissão Central de Ética. **Item 02:**
146 **Caracterização das atividades de extensão. Expositora: Conselheira Fabiana**
147 **Dultra Brito (Pró-Reitora de Extensão Universitária).** A Conselheira Fabiana Brito

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like Denise Silva, Fabiana Dultra Brito, and others, along with a date stamp '11/3' and '2010'.

148 efetuou a citada apresentação, por ela intitulada “Caracterização das atividades de
149 Extensão”, com destaque para os seguintes tópicos ali registrados: Leis e Resoluções;
150 FORPROEXT 1978; FORPROEXT 1987, estabelece princípios norteadores das
151 atividades extensionistas; FORPROEXT 2010, conceitua; política de estruturação dos
152 currículos dos cursos de graduação da UFBA, proposta pela Pró-Reitoria de Graduação
153 e aprovada pela Câmara de Graduação em 1991. Em seguida, a Conselheira **Fabiana**
154 **Brito** ainda teceu breves comentários gerais sobre o tema em apreço, conclusivamente
155 aludindo e ressaltando três itens requisidores, por parte da PROEXT, de uma maior
156 colaboração do CAPEX no sentido da obtenção de um encaminhamento mais concreto e
157 preciso, respectivamente atinentes ao reparo de equivocada compreensão quanto à
158 associação da atividade extensionista com um procedimento de natureza processual e
159 casual; à questão da interdisciplinaridade; e à forma de registro das respectivas ações na
160 mencionada Pró-Reitoria, frequentemente baseada em dados incorretos, com a
161 necessidade do seu reparo e aperfeiçoamento, uma vez que a sua abrangência permite a
162 inserção e colocação de diversificados trabalhos, aí aproveitando para comentar acerca
163 da atual existência, na PROEXT, de mais de 9.000 propostas, contendo solicitações de
164 homologação na condição de atividade de extensão, então admitindo, se for o caso, a
165 execução de uma revisão da correspondente legislação interna como mecanismo de
166 correção e ajuste da situação vigente. A **Presidente** indagou, com base na externada
167 concepção de diferenciação e separação entre as efetivas atividades de extensão e as
168 demais ações e eventos, a exemplo dos artísticos, culturais etc., acerca da forma de
169 caracterização destes em relação àquelas, em outras palavras, como passariam a ser
170 considerados para efeito de sua aplicação na UFBA. O Conselheiro **Ajax Atta**
171 desvinculou as atividades **lato sensu**, assim como outras realizadas em comunidade, da
172 conotação de ação extensionista, portanto, não devendo ser computadas sob tal condição
173 institucional e defendeu a aplicação de um procedimento de prévia adequação dos
174 respectivos cursos nas Unidades Universitárias para posterior encaminhamento e
175 apreciação por parte dos Colegiados Superiores, para cuja consecução aventou a
176 possível necessidade de uma revisão de conceitos antigos e consolidados sobre o
177 assunto como requisito à aludida implementação subsequente. A Conselheira **Ivana**
178 **Araújo** comentou sobre a falta de um conhecimento mais preciso e abalizado sobre o
179 tema em exame, geralmente discutido de maneira insipiente no âmbito das
180 Congregações, sem um maior aprofundamento do respectivo debate e ratificou o
181 encaminhamento da matéria às Unidades Universitárias para ciência dos seus
182 professores que, majoritariamente, o desconhecem ou não detêm as correspondentes
183 informações em condição satisfatória de compreensão e avaliação. O Conselheiro
184 **Carlos Vilar** sublinhou a importância da caracterização da Extensão, cuja
185 concretização, inevitavelmente, perpassa as Congregações, com o envolvimento dos
186 Núcleos de Extensão, a despeito da incerteza quanto à ocorrência de abrangência
187 daquela temática por todas as Unidades Universitárias, talvez não constando de algumas
188 delas, bem como a sua efetiva competência para tal tratamento e aplicação de decisões
189 correlatas. O Conselheiro **Márcio Oliveira** informou a respeito da criação, pelo
190 Instituto Multidisciplinar em Saúde, de um Comitê Interno com a já referida finalidade
191 e endossou a sugestão da realização de um estudo voltado para uma regulamentação do
192 assunto em apreço, inclusive em relação à questão da parcela referente aos 10% de
193 atividades complementares dos cursos, por vezes considerada, de forma imprecisa e
194 polêmica, como ação extensionista, então complementado através de uma atualização da
195 legislação relativa à Extensão por meio de um mecanismo conjunto de atuação da
196 PROEXT com as diversas Unidades Universitárias. O Conselheiro **Wilson Santos**
197 propôs uma disponibilização do material apresentado na exposição realizada pela

[Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including names like Wilson Santos, Márcio Oliveira, Carlos Vilar, and Ajax Atta.]

198 Professora Denise Silva para efeito de apreciação e discussão nas Congregações e
199 posterior prosseguimento daquele debate com base em elementos e manifestações dali
200 extraídas, mais consistentes e norteadoras dos trabalhos, adicionalmente corroborando e
201 associando a já reiterada imprecisão acadêmica a um problema conceitual legal
202 efetivamente existente que ultrapassa a própria UFBA e demanda uma definição
203 institucional. A **Presidente** admitiu o requerido encaminhamento consubstanciado
204 numa provocação dos mencionados Colegiados e subsequente retomada das discussões
205 no CAPEX de forma subsidiada pelos dados então obtidos, complementarmente
206 registrando a inocuidade da elaboração de uma Resolução exclusivamente relacionada
207 com a Extensão, em função da pendência da indefinição quanto à identificação e
208 caracterização dos demais casos e atividades citadas. A Conselheira **Fabiana Brito**
209 indicou o CAPEX como o foro qualificado de origem das proposições para as Unidades
210 Universitárias e externou sua preocupação atinente aos três principais tipos de problema
211 ora, respectivamente, detectados nos âmbitos técnico, logístico e operacional, neste
212 último com realce para a já aludida questão dos registros e formulários, alertando,
213 contudo, para os cuidados requeridos em decorrência de qualquer tipo de intervenção
214 normativa, de prováveis desdobramentos e repercussão por toda a UFBA, além de
215 também reportar-se à situação dos já citados 10% para diferenciar os casos de atividade
216 complementar e extensionista, a despeito da necessidade do seu cômputo curricular,
217 basicamente pendente da forma de inserção no fluxograma do curso, por ela admitida,
218 mesmo de forma conjunta e associada as duas situações, bastando, para qualquer
219 procedimento deliberativo, a obtenção de uma precisa caracterização acerca da
220 Extensão, requisito fundamental para todas as providências a ela condicionadas, a
221 exemplo do próprio debate nas Unidades Universitárias, por fim reiterando a
222 disponibilização dos programas "PROEXT explica" e "PROEXT visita", já noticiados
223 em reunião precedente, com a principal finalidade de fornecimento de informações e
224 explicações aos diversos órgãos, setores e Unidades Universitárias indevidamente
225 inteirados sobre os diversos elementos envolvidos. O Conselheiro **Ajax Atta** sugeriu e
226 defendeu o envolvimento dos Colegiados e do CAE (Conselho Acadêmico de Ensino)
227 com o processo em exame e a **Presidente** ratificou a prioridade a ser concedida à
228 questão da caracterização da Extensão como condição essencial para a continuidade dos
229 trabalhos em curso, devendo o assunto ser retomado na próxima reunião do Conselho, já
230 contando, se possível, com as manifestações e contribuições provenientes das Unidades
231 Universitárias, a partir da providência a ser tomada no sentido da requisição e
232 distribuição do já solicitado material para análise e debate por parte das Congregações e
233 posterior prosseguimento das discussões para conclusiva definição do CAPEX. **Item**
234 **03: Apreciação de processos da PROEXT. Relatora: Conselheira Fabiana Dultra**
235 **Brito (Pró-Reitora de Extensão Universitária).** Foram apresentados, analisados a
236 aprovados os seguintes processos: a) **Processo nº 23066.028772/2016-12** - Relatório
237 Técnico-Acadêmico do Curso de Especialização em Enfermagem em Centro Cirúrgico.
238 Turma 2014.1; b) **Processo nº 23066.023371/2016-76** - Relatório Técnico-Acadêmico
239 do IV Curso de Especialização em Metodologia do Ensino e da Pesquisa em Educação
240 Física, Esporte e Lazer; c) **Processo nº 23066.024042/2016-42** - Relatório Técnico-
241 Acadêmico do I Curso de Especialização em Pedagogia Histórico-Crítica para as
242 Escolas do Campo PRONACAMPO – PROGRAMA ESCOLA DA TERRA. Não mais
243 havendo pronunciamentos, a **Presidente** agradeceu a presença e a colaboração de todos
244 e deu por encerrada a sessão, da qual, eu, Alfredo Macêdo Costa, Secretário **ad hoc**,
245 lavrei a presente Ata, a ser devidamente assinada, com menção a sua aprovação, estando
246 os pormenores da reunião gravados em DVD.

Ass. r
J. J. J.
plausível de Albrecht J. J. J.
Wilson N. Santos

Anotada, por uma -
nimidade, em 05.09.2016.

Luana N. G. de Araujo
Fabiana Brito
Alfredo Macêdo Costa
Wilson N. Santos
5

